

26
UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
E^{rum} Amigo Sr. Julio A. Kunze.

Accuso recebas de me de 4
de dezembro que agradeço, bem
como a classificação d'algumas
das espécies cultivadas que man-
dei. A tal labiada fico espe-
rando com interesse a me
determinação. Não deve ser es-
pecie rara. Quanto ao *Pleio-
gynium*, e a um outro cul-
tivada no Fayal que julguei
ser uma "*Sterculia*", vanno a
ver o que nos dizem de Berlin.
Pelo que o favor de me atten-
ção seu o repinto: na bibliogra-
phia botanica sobre os Açores,
figura "*Le Voyage au Sénégal*

de Adanson. Tenho este livro, e
admiri-o no idê de he mesmo-
tes alguma observação interessante
sobre a nome flora. Não valeu
a pena. Adanson, passou aqui no
Senegal p. França, tocou no ilha
do Fayal. Sobre a flora indígena
não diz he preste. Faz uma
descrição os costumes, cuncturas
etc. Mas em dois períodos he
vou transcrever he um erro, e
é sobre este erro he fez a
sua attenção. "Leurs crêtes sont cou-
vertes de très-beaux arbres, de noyers,
de chataigniers, de peupliers blancs,
et sur tout d'arbousiers qui ne
quittent jamais leur verdure. C'est
la prodigieuse quantité de l'on
trouve de ces derniers dans cette



ile, qui lui a fait donner le nom
 de Fayal, nom sous le quel les
 portugais connaissent l'arbousier."
 Ora o Arbousier, medonheiro, ar-
 butus unedo, não ha um A. eves.
 Sem - e encluis que Adanson
 confundiu o arbousier com a
 nome Myrica Faya? E' - e forea-
 do a isto. Que lhe parece?
 E' natural que os primeiros portu-
 guezes que vieram aos Açores
 tiveram a nome Myrica Faya pelo
 Fagus, que é a verdadeira faia,
 e por isso assim baptisaram a
 ilha de Fayal; mas a isto é de-
 culpavel a ignorancia, os costumes
 ausaveis e a escuridão da
 natureza. A confusão de
 Adanson é muito culpavel, porque

em era um botânico, e julgo que
da notação no seu tempo.

É minha verdadeira e bem informada
que o pai do Paz não é de tanto
falta de meios. De certo elle não
anda de calças; não é o que se
chama um homem pobre,
vivendo muito modestamente de
um ordenado de Pharmaceutico em
Sto. Maria. Em recurso de
ser equiparado ao Pacheco: ambos
pobres.

Espero que brevemente mandará
os meus para o Sr. Sizenio do
Canto.

Com cordaes e saudações para Malley e
D. Mary.

Sempre de tua parte e pelo amor,
a. aff. f. d.

Mmns T. Canino.